

Rochas Carbonáticas da Região de Biritinga-Bahia, Borda Oeste da Sub-Bacia de Tucano Sul.

Edson Souza Medeiros¹; Robson Egon Witzke¹; Dabylson Victor Farias Vasconcelos¹

¹ PETROBRAS/UO-BA

RESUMO: Este trabalho apresenta os primeiros resultados da visita de campo voltada ao reconhecimento de rochas carbonáticas aflorantes na borda oeste da Sub-Bacia de Tucano Sul, nas proximidades da localidade de Biritinga. A ocorrência de carbonatos na região foi referida por Campos (1960), em relatório interno da Petrobras intitulado “*Geology of the southern Tucano Basin*”. Tendo por base o mapa geológico apresentado por este autor (escala 1:50.000, quadrícula Irará 726-1), foram selecionados sete pontos para descrição e coleta de amostras. Estes pontos foram referenciados com uma coordenada UTM obtida por meio de aparelho GPS com datum WGS-84. Cada amostra coletada recebeu uma identificação e foi descrita detalhadamente em escalas macroscópica e microscópica.

Os afloramentos situados a sul da localidade de Biritinga são constituídos por litologias carbonáticas e siliciclásticas de idade Rio da Serra (Berriasiano/Valanginiano), pertencentes à porção superior da Fm. Candeias (Grupo Santo Amaro) e à base da Fm. Marfim (Grupo Ilhas). Em sua maioria, os carbonatos compreendem fácies conglomeráticas e de *grainstones* oncolíticos e oolíticos, com oncolitos de dimensões variadas, milimétricos a centimétricos (até 20 cm). Sua origem relaciona-se possivelmente a fluxos densos em uma plataforma carbonática de energia moderada a alta. Também ocorrem litologias que apresentam elevado conteúdo de matriz carbonática, indicando um contexto deposicional de baixa energia, em porções protegidas da plataforma.

Litofácies de arenitos estratificados associam-se frequentemente aos conglomerados oncolíticos e sugerem deposição por fluxos turbulentos. Ocorrem ainda espessas camadas de arenitos fluidizados, possivelmente relacionados à deposição das barras de frente deltaica da Fm. Marfim.

As interpretações realizadas até o momento são preliminares. Estudos mais detalhados acerca das relações estratigráficas entre as litofácies descritas em cada ponto estão em andamento. Novos trabalhos de campo estão previstos com o objetivo de localizar e reconhecer as litofácies presentes nos demais afloramentos indicados no relatório de Campos (*op. cit.*) e que ocorrem a sul da área visitada.

PALAVRAS CHAVE: TUCANO SUL, CARBONATOS